

## SUMÁRIO

|  |   |
|--|---|
| DR. BYTE - RESOLVA VOCÊ MESMO.....   | 2 |
| ECONOMIA SOLIDÁRIA .....   | 3 |
| O USO DAS PRANCHAS NA COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO.....                             | 4 |
| PCVME - PROGRAMA DE CONTROLE PARA VALIDAÇÃO DE MATERIAIS<br>ESTERELIZADOS..... | 5 |
| POSSO FICAR DEVENDO 5 (CINCO) CENTAVOS .....                                   | 6 |
| SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE VALORES DE IMPRESSÃO E CÓPIA .....                 | 7 |

## DR. BYTE - RESOLVA VOCÊ MESMO

Douglas Lovato Stein<sup>1</sup>; João Luiz Machado Souza<sup>1</sup>; Marcus Vinicius Fleck<sup>1</sup>; Luiz Pereira de Souza Filho<sup>2</sup>

O Dr. Byte é um software que foi desenvolvido para, auxiliar as pessoas a diagnosticar os problemas do computador, também auxiliar pessoas que não tenham conhecimento com computadores, assim quando encaminharem o computador para a assistência técnica de informática, o usuário já vai ter uma noção do que seria o problema e também poderá tentar resolver algum problema sozinho. O programa Dr. Byte ira funcionar on-line, sem a necessidade de ser instalado no computador do usuário. Come base em perguntas respondidas pelo usuário o programa irá indicar o erro. Utilizar o Dr. Byte pode ser mais rápido do que enviar o computador para o suporte, e o usuário não terá de pagar nenhuma taxa de manutenção por problemas simples que ele mesmo pode resolver. O usuário também irá adquirir conhecimento, aprendendo a resolver alguns problemas do seu computador. Com a ajuda do nosso software você economizará dinheiro com suporte técnico, e alem disso obterá muito conhecimento, o qual o ajudara para futuros problemas. Não existe motivo algum para que o software não seja utilizado, pois só trará benefícios para o usuário, o software é totalmente gratuito, e fornece somente tutoriais para a resolução do erro, sendo assim o usuário não precisa executar os procedimentos caso tenha medo ou não tenha confiança em si. (ASCS - Colégio Santa Catarina)

Palavras-chave: Ajuda. Hardware. Problema. Defeitos. Diagnostico.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)  
Email (bibiana@gmail.com e)

## ECONOMIA SOLIDÁRIA

Gabrielle Cristina Dapper<sup>1</sup>; Iury Francisco de Freitas<sup>1</sup>; Kelvin da Silva Ely<sup>1</sup>; Bárbara Rodrigues<sup>2</sup>

Por que as empresas pensam que para serem sustentáveis, são necessários grandes investimentos econômicos. Este trabalho vem com o intuito de apresentar um modelo de direção e informação, para empresas que querem se tornar sustentáveis e ainda obter grandes resultados lucrativos. Constatando que a condição de vida do homem é uma consequência direta da qualidade ambiental. Ambas são interdependentes e relacionam-se diretamente com a questão econômica. Pretendendo alcançar um número positivo de empresas que gostariam de apoiar e divulgar este meio de ser altamente sustentável e economicamente lucrativa. Observou-se que grande parte das empresas tem a iniciativa de mudar suas atitudes quanto a ser mais economicamente sustentável, porém em muitos momentos não sabem como chegar a estes resultados. Com o manual criado juntamente com a pesquisa, as empresas podem ter um ponto de partida a longo prazo, incentivando os conceitos de preservação e conservação, os quais estão diretamente relacionados com os pressupostos do desenvolvimento sustentável. (ASCS - Colégio Santa Catarina)

Palavras-chave: Sustentabilidade. Ambiente. Economia

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)  
Email (bibiana@gmail.com e)

## O USO DAS PRANCHAS NA COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO

Gustavo Barth<sup>1</sup>; Regina de Oliveira Heidrich<sup>2</sup>

Este trabalho será desenvolvido no Projeto de Pesquisa de Design Inclusivo Utilizando as tics Aplicadas à Educação. O objetivo é criar um software de criação de pranchas, que ajude as crianças com dificuldade de comunicação a interagirem. Para a realização do projeto, a metodologia é de abordagem qualitativa, visando às necessidades que a criança tem como criar frases, ligar palavras a ações do cotidiano e conversar. Serão trabalhadas as opções que o software irá apresentar ao usuário, suas funções e o que possibilitariam à criança. Ao final, pretende-se que o software seja usado com as crianças atendidas no LABIE. O software usará pessoas e objetos em forma de imagens, para retratar situações da rotina da criança, possibilitando que a criança crie frases e se expresse a partir disso. Ele possuirá um auxílio de voz, que em uma opção de digitação, a criança irá poder escrever o que quer falar e o software lerá em voz alta, transformando o que a criança quer expressar numa fala comum. A interface do programa será simples e intuitiva, o que ajuda em seu manuseio. As opções de cadastro ajudarão a cada usuário ter suas próprias pranchas e frases. (Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação)

Palavras-chave: Pranchas. Comunicação. Interação

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)  
Email (gustavo.barth10@gmail.com e)

## PCVME - PROGRAMA DE CONTROLE PARA VALIDAÇÃO DE MATERIAIS ESTERELIZADOS

Júlia Soares<sup>1</sup>; Luiz Pereira de Souza Filho<sup>2</sup>

Este projeto traz a proposta do desenvolvimento de um software para maior precisão e estabilidade aos mediadores e responsáveis pelas funções de registro e etiquetagem dos materiais disponíveis na Central de Material Esterilizado, aos quais são utilizados por todo o hospital. Os profissionais que atuam nessa área não possuem um bom controle das demandas de materiais que são postas para estocagem e utilização, pois é necessária uma quantidade relativamente alta de ferramentas e utilitários em um hospital, para que seja possível atender a todos os pacientes de modo seguro e igualitário. Sendo assim, até hoje essa rotina é desfrutada de meios manuais para conferência, distribuição e controle destes materiais. Desta forma, é notável o tempo desperdiçado em tarefas que podem ser substituídas por outros mecanismos mais inovadores. Visando estes possíveis aperfeiçoamentos tecnológicos na CME dos hospitais, o programa em questão é a simbologia de um meio seguro e controlado, prevendo maior segurança de pacientes e funcionários. Seu principal objetivo é reduzir riscos de infecções por consequência de pacotes vencidos postos em uso, praticidade na verificação da validade do produto antes do uso e nos procedimentos padrões da instituição, garantindo também que o funcionamento das esterilizações seja corretamente e continuamente, através do auxílio de dados salvos no banco de dados, aos quais órgãos superiores terão acesso quando necessário. (ASCS - Colégio Santa Catarina)

Palavras-chave: Software. Controle. Infecção. CME. Praticidade

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)  
Email (bibiana@gmail.com e)

## POSSO FICAR DEVENDO 5 (CINCO) CENTAVOS

Rayana Hennemann<sup>1</sup>; Ana Paula Krewer<sup>1</sup>; Flávio Luiz Teixeira da Silva<sup>2</sup>

O presente trabalho procurará mostrar alguns direitos que o Código de Defesa do Consumidor garante para as pessoas na hora da compra. Sabendo-se que alguns clientes são negligentes e não exigem as regalias garantidas em lei, entretanto outros possuem o conhecimento, mas acabam tendo vergonha de exigi-los. Procurando a objetividade neste trabalho, além de mencionarmos as situações de compras, focamos este estudo trabalho na economia que o consumidor faria, no decorrer dos anos, se exigisse o troco correto e não permitissem ser ressarcido por balas, chicletes ou derivados. A fim de esclarecermos possíveis dúvidas, procuramos pesquisar em estabelecimentos de nossa cidade onde é empregado o dinheiro (centavos) que é arrecadado diariamente devido à falta de exigências do consumidor. Colocando em ênfase que é necessário exigir o troco correto, pois é seu direito. (ASCS - Colégio Santa Catarina)

Palavras-chave: Consumidor. Troco. Economia. Centavos.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)  
Email (bibiana@gmail.com e)

## SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE VALORES DE IMPRESSÃO E CÓPIA

Frederico Augusto Schmitz<sup>1</sup>; Tiago Armando Saraiva Hirt<sup>1</sup>; Bruno dos Reis Lobo<sup>1</sup>; João Pedro Erme<sup>2</sup>

Esse trabalho apresenta uma forma de organizar melhor a questão de impressão e Xerox dos alunos e funcionários do Colégio Santa Catarina sem gastar papel, preservando o meio ambiente. A idéia é utilizar um cartão que contenha um código de barras com o padrão EAN-8, com os dados do aluno e uma foto previamente cadastrada na secretária do Colégio. O cartão será opcional, pois se o aluno souber seu número de matrícula o sistema também poderá funcionar com o mesmo. Desenvolvemos um sistema web em PHP com jQuery como base gráfica que será gerenciado pelo Colégio, as informações cadastrais dos alunos assim como as referências financeiras serão armazenadas em um banco de dados MySQL que será gerenciado pelo centro de TI da instituição. O sistema irá gerenciar a quantidade de impressões e cópias feitas por cada aluno ou funcionário que possua o cadastro na instituição, assim, controlando também o pagamento. O uso do código de barras foi iniciado em 1974 em Ohio, EUA, num supermercado. Implantar esse sistema iniciou uma nova era da venda e do varejo. O primeiro sistema para codificação automática de produtos foi patenteado por estudantes graduados, eles usaram um tipo de tinta que brilhava com a luz ultravioleta. O sistema usado hoje foi descoberto pela empresa IBM, em 1973. O sistema poderá ser utilizado no Colégio Santa Catarina para substituir as cartelinhas de papel que controlam os gastos do aluno com impressões e cópias, tendo assim uma considerável diminuição no consumo de papel e toners. (ASCS - Colégio Santa Catarina)

Palavras-chave: Impressão. Sistema de pagamento. Identificação. Redução de gastos.

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)  
Email (bibiana@gmail.com e)